

## CAPA

### Obra 744 – Serra do Espigão (SC) Diversas origens, UM SÓ TIME !



Da esquerda para a direita o pernambucano Romário Gerônimo de Souza e o catarinense (de Santa Cecília) Flavio Ribeiro, personagens da nossa reportagem

Foto: Chrissy Mesquita

Unidos pelos valores da honestidade, ética e qualidade, 170 profissionais vindos de muitos estados e até de fora do Brasil trabalham, dentro e fora do ambiente de trabalho, pelo mesmo objetivo na acolhedora Santa Cecília (SC) – leia na página 4



Foto: Divulgação SEEL

### PG3 – “COACH PAULO ROBERTO” e...o caminho das pedras

O Engenheiro Paulo Roberto Gama (na foto com Matheus de Souza e Mariana Bruno) destaca a importância dos mais experientes passarem adiante seu CONHECIMENTO



Foto: Adriano de Souza

### PG5 – OBRAS SEEL – Perfeccionismo nunca é demais

Na Obra 751, que faz a revitalização de três passarelas na BR-101 (na imagem, passarela em Tanguá-RJ) recebe elogios do cliente quanto à qualidade e procedimentos de segurança

**OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS)**  
Envie o seu currículo ou o de seu amigo para [curriculos@seel.com.br](mailto:curriculos@seel.com.br) e venha fazer parte do nosso time! Não perca essa chance!

Foto: Divulgação SEEL



### PG6 – Técnicos de Segurança do Trabalho

O Diferencial e a Evolução deles na visão de quatro de nossos 13 profissionais: Daniel (na imagem, de camisa azul), Daiane, Sérgio e Suellene

## EDITORIAL

### “TRABALHANDO TAMBÉM PELA GESTÃO DO CONHECIMENTO”

A transmissão do CONHECIMENTO deve ser atitude proativa e contínua que, aliás, faz parte do dia a dia da SEEL. Ao longo de nossas vidas aprendemos muita coisa com a experiência e com os erros e é vital passarmos adiante essa vivência às gerações que nos seguem. Dessa forma eles terão referenciais. Transmissão de conhecimento também se casa com a competitividade. Por meio de milhares de informações à disposição poderemos fazer escolhas que mais se adequem ao tipo de crescimento que queremos. Assim como temos que absorver bagagem escolar e universitária, precisamos acrescentar conhecimentos específicos da atividade ligada à empresa. Na SEEL essa transmissão de conhecimentos é interna, mas também de fora para dentro da empresa. Temos buscado, até mesmo através do incentivo aos nossos colaboradores para que tragam temas e experts neles, aumentar o número de palestras, simpósios e treinamentos. É importante o olhar externo que agregue informações e nos dê suporte para ampliarmos horizontes.

Afinal, o nosso crescimento não deve ser apenas em faturamento ou em questão geométrica. Precisamos crescer, sempre, em termos de cultura assimilada pelos colaboradores e de melhoria de vida para eles. O crescimento interior de cada um é anterior ao crescimento em faturamento. A melhor maneira de seguirmos a nossa tradição em propor soluções inovadoras aos clientes é estarmos ligados nessa estrada da gestão do conhecimento das nossas pessoas.

Também levamos conhecimento ao mercado. A título de exemplo, estaremos (Paulo Henrique Dias, SEEL) transmitindo conhecimento em congressos externos de Geotecnia, como o COBRAE (em Florianópolis – SC, de 2 a 4/11) e o GEOCARIOCA (Rio de Janeiro – RJ, dias 5 e 6/12, na Biblioteca Nacional).

A SEEL.

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR A...  
**TATIANA CORREIA DA CRUZ,**  
ANALISTA FINANCEIRO



Foto: Lariene Costa

lhar com crianças é gratificante, pois precisamos recuperar valores que, infelizmente, parecem estar se perdendo na sociedade”, considera.

Casada, 34 anos, sem filhos, Tatiana curte a leitura dos temas de autoajuda e os filmes de ação e suspense que carreguem lições de vida em seu enredo, tais como “Lion”, “O Último Homem” e “A Cabana”. Ao mesmo tempo em que realiza trabalho social ela se dedica aos estudos: depois de ter trancado o curso de Administração voltou aos bancos da faculdade para cursar Contabilidade na Estácio de São Gonçalo. Ela e o marido, contudo, não deixam de separar precioso tempo para passear e viajar. A moça adora um prato de massa e a comida típica mineira.

Há dois anos na SEEL, Tatiana diz que os valores da empresa se casam com tudo de bom que ela aprendeu com os seus pais: “A SEEL trabalha com a VERDADE, cumpre o que promete, e é muito bom que ainda existam empresas assim no Brasil, que além de serem transparentes, invistam e busquem o nosso crescimento”, avalia ela, que foi contratada,

Sócia-torcedora do Flamengo, a gonçalense Tatiana adora ir ao Maracanã ao lado do marido Leonardo, de preferência com casa cheia para vibrar a cada gol do seu mengão. Em outros momentos tira “o manto sagrado” e leva as sagradas palavras da Bíblia a um grupo com cerca de 20 crianças entre os três e 11 anos na igreja evangélica Ministério Vida Abundante. Ela é líder do Ministério Infantil e aos finais de semana desenvolve com a meninada atividades baseadas em valores como respeito, amor a Deus e ao próximo. “Traba-

Foto: Álbum de família



Paixão

Foto: Álbum de família



Missão

entre outros motivos, por ter o diferencial de conhecer o Sistema ERP (Alterdata), hoje implantado na SEEL. Em seu dia a dia de trabalho, Tatiana revela que não sabe e não gosta de trabalhar com nada desorganizado e explica: “na sua ausência, alguém deve achar fácil qualquer objeto em um espaço que é seu; porque não sabemos o dia de amanhã”.

ACONTECE

**SEEL ENTRE AS 500 DO BRASIL, DE NOVO**

Somos a 2ª maior empresa do Brasil no subgrupo Geotecnia e, entre as empresas da categoria Serviços Especiais em Engenharia, estamos dentro do “Ranking da Engenharia Brasileira – Os 500 Grandes da Construção 2016”, na premiação anual promovida pela revista O Empreiteiro. Em cerimônia realizada no dia 22 de agosto, em São Paulo (SP), Ricardo Mattos (imagem ao lado), um dos diretores do Conselho Consultivo, representou a SEEL e recebeu diploma e troféu. “É vital a SEEL mostrar aos seus colaboradores que, apesar de toda a crise que o País vive, a empresa obtém vitórias ao seguir com sua filosofia do crescimento sustentável!”, destaca Ricardo. O ranking, que tem como indicador o faturamento, mostra que a SEEL, em Geotecnia, foi a única empresa brasileira com evolução no faturamento. Há dois anos a SEEL também havia sido destaque do ranking que pesquisa cerca de três mil empresas em todo o território nacional.



Foto: Revista O Empreiteiro

**DIA DOS PAIS MUITO CELEBRADO**

Muitos papais da SEEL receberam de brinde canecas alusivas ao seu dia (veja as imagens na sede administrativa e no galpão); uma merecida homenagem para aqueles que oferecem suas vidas em função do conforto e bem-estar dos filhos.



Foto: Lariene Costa



Foto: Lariene Costa

GESTÃO DE PESSOAS

“COACH PAULO ROBERTO”



Paulo Roberto orienta Caique Furtado na Obra 705, em Volta Redonda (RJ)

Fotos: Divulgação SEEL

“Coach” é aquele que, mesmo informalmente, orienta, treina e o faz estando sempre muito próximo e disponível, utilizando uma linguagem simples, objetiva e rápida de ser assimilada. Exatamente desse jeito o engenheiro Paulo Roberto Gama vem transmitindo ao longo dos últimos anos seu vasto conhecimento de 51 anos de mercado a talentos como Gustavo de Assis, Thales Affonso, Mariana Bruno e, mais recentemente Caique Furtado e Matheus de Souza. “Os jovens saem da faculdade, em geral, ansiosos por corresponder expectativas e desenvolver o trabalho corretamente; o que eu faço é viver com eles esse momento, ajudando-os a temperar as coisas, a descobrir, por eles mesmos, soluções de formas mais simples”, traduz Paulo. “Quando ele fala, tudo parece ser mais fácil”, confirma Gustavo de Assis, que começou na SEEL uma semana após se graduar engenheiro civil. Ele enfatiza que a paciência para explicar o detalhamento de um projeto e cada ponto

da execução de uma obra tem sido fator crucial ao seu desenvolvimento na empresa. O mesmo ocorreu com Mariana Bruno que, desde o primeiro contato com Paulo Roberto, se impressionou com a capacidade dele em antever situações, evitar problemas e gerar ganhos. “Ele conhece cada colaborador e os equipamentos; além disso, consegue enxergar e nos mostrar onde podemos alcançar lucro na obra e onde, em cada momento, deve ser colocado o máximo esforço; tudo isto com incrível precisão”, assegura a engenheira, que ao lado de Gustavo, está por concluir uma pós-graduação em Geotecnia por sugestão do mestre Paulo Roberto. O prazer por ensinar é algo que se percebe em pouco tempo. Atualmente na Obra 705, em Volta Redonda (RJ), Caique Furtado está sob orientação de Paulo há pouco mais de dois meses e diz que “ele gosta de nos ver crescendo na empresa”. “Toda vez que o Paulo vem à obra identifica e nos ensina um jeito de chegar a



Matheus de Souza e Mariana Bruno com o mestre Paulo Roberto na sede

uma solução mais prática e segura de se fazer”, acrescenta Thales Affonso.

“RECEITUÁRIO COACH PAULO”

- ✓ O jovem engenheiro precisa ter sede de aprender e mostrar isso todo dia
- ✓ Não ter vergonha de perguntar e nem de dizer que não sabe, conversar muito.
- ✓ Apoio emocional – “Vamos, você consegue entregar no prazo sim!”
- ✓ Não estamos no mesmo lugar? Não tem problema, pode ligar, passar zap, o que for.
- ✓ Eu indico o caminho, o atalho, mas são eles que devem descobrir as soluções.
- ✓ Conhecimento não pode morrer, temos que passá-lo adiante, sempre da melhor forma.
- ✓ Valorizar o contato com o cliente, desenvolver a arte de ser flexível, de negociar.
- ✓ Conheça os detalhes, mas resuma as informações mais relevantes, informação demais confunde a cabeça
- ✓ Tenha bom relacionamento com a equipe de obra; perceba quando é necessário algum ajuste e faça logo

RECONHECIMENTO



Foto: Shutterstock Images

NASCE O  
**PRÊMIO SEEL DE INOVAÇÃO & QUALIDADE**

Para celebrar seus 25 anos de história, a SEEL cria uma premiação para reconhecer anualmente os seus melhores colaboradores, um na categoria Qualidade e outro na categoria Inovação. Na celebração do próximo aniversário, em março de 2018, os melhores de 2017 receberão placa comemorativa e um prêmio, em dinheiro, equivalente a dois salários mínimos. Enquanto em Qualidade o parâmetro será o do check list de inspeção do QSMS, formulário RSMS 4050 – estando elegíveis os colaboradores das obras – em Inovação será estimulada a criativi-

dade para colocar em prática novas ideias que gerem melhoria tecnológica e eficiência – estando elegíveis todos os colaboradores. A Comissão Julgadora será formada pelos membros do Conselho Consultivo: Paulo Henrique Dias, Fernando França e Ricardo Mattos. Para mais informações sobre inscrição procure o seu administrativo (obras) ou o RH da SEEL (sede). Crie VOCÊ, uma LOGOMARCA para o Prêmio SEEL de INOVAÇÃO & QUALIDADE e ganhe também um prêmio! Leia na próxima edição uma matéria especial sobre o Prêmio! Participe!

CAPA



“SOMOS TODOS IRMÃOS” - UNINDO CULTURAS

OBRA 744 TEM “FAMÍLIA” QUE REÚNE PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ORIGENS E GERA BENEFÍCIOS AO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA (SC)



Romário e Flavio, sertão pernambucano e serra catarinense: retrato de um Brasil sem fronteiras na Obra 744

**P**ernambucanos, catarinenses, cariocas, mineiros, portugueses, gaúchos, paraibanos e paulistas, entre outros; formam o “time” de quase 200 colaboradores da Obra 744 que a SEEL mobiliza na Serra do Espigão (SC). Independente de origens e daquilo em que acreditam, convivem nas frentes de obra ou nos momentos de folga como irmãos e têm prazer em estar bem com os moradores da cidade de Santa Cecília (SC), onde estão hospedados.

O alpinista Romário Gerônimo de Souza, 22 anos, está a 3214 km da sua Quixaba no agreste de Pernambuco. Mesmo que a saudade lhe bata forte no peito, ele nos conta que sempre gostou de trabalhar desde os 17, quando já era fachadeiro de prédio em Bauru (SP). Com o trabalho ele afirma aprender muito sobre a vida e as pessoas. Solteiro, sem filhos, considera esta obra um ponto chave da trajetória que pretende trilhar na SEEL. Todos os dias Romário se levanta antes do sol nascer, assiste ao DDS e às sete da matina já está escalando o talude para fazer perfurações, instalar chumbadores e telas.

Já adaptado ao frio intenso Romário considera muita boa a convivência com aqueles que “são diferentes dele”. “O jei-

to deles de falar é interessante; é muito legal conhecer a cada dia gente de todo país; os catarinenses me receberam muito bem; nos momentos de folga conversamos; futebol e mulher são os temas preferidos”, revela o alpinista.

A integração dele e de outros colegas com catarinenses como o assistente ambiental Flavio Ribeiro, 30 anos, e seu irmão, o almoxarife, José Carlos, é muito importante para o resultado do trabalho de todos. Assim como Flavio e José Carlos, a SEEL contratou outros profissionais de Santa Cecília e imediações. Nasido e criado na roça de Santa Cecília, casado e pai de dois filhos, Flavio diz que “é muito bacana participar de um projeto como este, tão importante para a sua região, e que pode projetar a sua carreira”. O catarinense argumenta que a integração dentro e fora do horário de obra é agregadora porque “melhoramos a nossa capacidade de nos relacionar bem e exercitamos a nossa sensibilidade de entendermos o quanto é importante respeitar o diferente”.

Flavio admira muito a força de vontade, a alegria e o jeito divertido de levar a vida dos nordestinos. “Eles têm muito a nos ensinar”, acredita ele, que também lida diariamente com a “mineirice” do

“Eles não deixaram formarmos o time do Sport (do qual somos torcedores), pois ficaria forte demais”, diz Jânio, um dos organizadores do time da Obra 744 da SEEL



técnico de segurança Sérgio Brites.

Com 16 mil habitantes e a uma altitude de 1100 metros, Santa Cecília foi povoada pelos tropeiros ainda no século 18 e, já no 19, por famílias oriundas da Alemanha. Diferente dos nordestinos? Sem dúvida. Mas um elo de ligação entre eles tem sido...o futebol! Jânio Mendes, sergente da Obra, e zagueiro e José Viane, colaborador da SEEL, técnico e jogador do time, já jogavam juntos desde criança em Tavares, Paraíba. Com os paraibanos e dois reforços do Rio de Janeiro a SEEL montou um time e, de pelada em pelada disputada com os catarinenses, ganharam a confiança local e foram convidados a participar de um campeonato em Santa Cecília, ficando em 3º lugar. “Esse campeonato foi importante para a cidade nos conhecer; eles gostaram tanto de nós, que voltaram a nos convidar (cinco de nossos jogadores) para jogar um outro campeonato formado pelos times que cada um torce no Brasil”, revela Jânio.

Futebol, obra; o envolvimento do pessoal da SEEL com Santa Cecília não parou por aí. Em junho entregamos agasalhos na Igreja de Santa Cecília ao Padre Francisco e à ONG Bem Me Quer Solidário no corpo de bombeiros. “Fez muita diferença essa entrega durante o nosso sopão solidário; aqui há um índice de carência muito grande”, agradeceu Ricardo Westphal, soldado bombeiro e presidente da ONG.



Santa Cecília (SC) recebe a equipe da SEEL

OBRAS SEEL

OBRA 750 – REFORÇO DE FUNDAÇÃO NA ESCOLA NACIONAL SESC RESULTADO DA CONFIANÇA EM NOSSO TRABALHO



Execução de estaca vibro-prensada

Fotos: Handerson Barreto

está executando uma via de acesso estaqueada e um aterro ultraleve com 4000m³ de EPS (material a base de isopor). Já no fim deste mês de outubro a parte de reforço dos blocos, iniciada em maio, deverá estar finalizada.

“Na execução da via que tem 250m de extensão estamos trabalhando com estacas vibro-prensadas, uma novidade na SEEL que traz a vantagem técnica de não gerar um impacto

Além de case de sucesso para palestra, a Obra 727 que a SEEL realizou na Escola SESC de Ensino Médio (ESEM) trouxe a extrema confiança e segurança da Guimar Engenharia para uma nova obra que se fez necessária: os reforços dos blocos das fundações dos 19 apartamentos que compõem o prédio do alojamento dos professores. Além desse trabalho, segundo Handerson Barreto, engenheiro coordenador, a equipe da SEEL (que chegou a 105 colaboradores na fase de pico da obra),



Execução de estaca raiz, reforço de fundação no alojamento dos professores



Execução de caminho seguro para o acesso dos moradores

muito grande no entorno da perfuração”, revela Handerson. Mais uma vez a equipe da SEEL lida com o desafio de trabalhar sem desalojar os moradores. A obra, como destaca o engenheiro é preventiva (estudos indicam que haveria recalques naquele solo em um futuro próximo), e deve estar totalmente encerrada no final de fevereiro do ano que vem.

OBRA 751 – REVITALIZAÇÃO DE TRÊS PASSARELAS NA BR-101 ARTE, QUALIDADE E SEGURANÇA EM CADA DETALHE



Limpeza dos furos para ancoragem da armadura

Fotos: Adiriano de Souza

tinta seca e a camada de tinta úmida; tudo isto medido pelo nosso cliente (a Autopista Fluminense/ do Grupo Arteris)”, destaca Marcio. Ele informa que tanto os novos e modernos equipamentos da SEEL, quanto a qualidade do trabalho e procedimentos de segurança estão sendo bastante elogiados no comparativo com outras empresas que fazem a reforma das outras passarelas ao longo da rodovia BR-101.

Muito ferro oxidado, concreto deteriorado e grades se soltando. Este era o retrato de três das passarelas da BR-101, uma em Tanguá- RJ (Km275), outra em Itaboraí (km296) e a terceira em São Gonçalo (Km312), antes que nelas chegasse a intervenção da SEEL. Coordenada pelo engenheiro Marcio Braga, a equipe de 20 colaboradores, divididos em duas frentes, está deixando as três passarelas, com 150m de extensão cada, totalmente novas. “Usamos produtos de primeira qualidade, tal como uma argamassa polimérica de alta resistência; já na pintura temos que atingir a camada de

“Sou detalhista, não podemos deixar nada despercebido em um trabalho de recuperação estrutural”, diz ele se referindo, por exemplo, a procedimentos como o cordão de concreto



Criando aderência para a execução de uma viga

ao longo de todas as passarelas para enrijecer os guarda-corpos, ou ainda ao uso de uma plataforma pantográfica que garante o mesmo cuidado no acabamento externo de cada ponto das passarelas.

Um desafio para colocar em prática todo o detalhismo tem sido as limitações de dias e horários para as interdições das faixas da BR-101, o que obriga a equipe a atuar no período noturno e a dar prioridade àquela passarela que apresenta condição mais favorável para o fechamento da via. A passarela da Tanguá acaba de ser finalizada e até o fim deste mês a previsão é que possam estar concluídas as de Itaboraí e São Gonçalo.



Hidrojateamento da estrutura

ESPECIAL

# TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

## Seu Diferencial, Papel, Evolução, Visão

**A**o conversarmos com clientes da SEEL, uma conclusão tem sido unânime: um dos diferenciais da nossa empresa é a SEGURANÇA DO TRABALHO. Como diz a definição usual, o Técnico de Segurança do Trabalho (TST) objetiva medidas que reduzam acidentes de trabalho, sobretudo, ao proteger a integridade física e psíquica dos colaboradores. Na SEEL, esses profissionais vão além: eles são apaixonados pelo contato com o ser humano e pelos desafios diários com os quais têm que lidar. Sentimos isto fortemente nos irmãos Daniel e Daiane Dias de Araújo, em Suellene Giudice e Sérgio Brites. Por meio deles, também homenageamos os outros nove (ver quadro), totalizando um coeso time de 13 técnicos de segurança do trabalho distribuídos entre a sede e os locais de obras.

“O que mais me encanta na profissão é o desafio de levar diariamente às pessoas o conhecimento de uma metodologia mais segura de trabalho; é um trabalho psicológico gradual, imagina você sensibilizar um profissional que há mais de décadas tinha uma postura equivocada”, ressalta Daniel. Ele que há 11 anos atua como TST há 11 anos, assim como a irmã Daiane se inspiraram no exemplo do pai, José Ribeiro, exímio TST há mais de 30 anos. “O fato de sermos técnicos nos aprimora a visão do ser humano e nos ajuda a sermos mais humanos no dia a dia”, considera Daiane que está na SEEL desde outubro do ano passado, tendo obtido anos uma bagagem considerável na Construção Civil. Para Daiane, os elogios recebidos e o nível alto de exigência dos clientes “elevam muito a nossa responsabilidade”. Trata-se, segundo a técnica de uma profissão ainda nova e que exige muito estudo.

Oriunda do norte do estado, em Campos, Suellene Giudice concorda com Daiane e se aprimora constantemente. TST há 11 anos, Suellene acredita que este profissional deve buscar atualização e visão global de aprimoramento técnico, capacitando-o ao perfil hoje exigido: “um especialista em generalidades. Antes de chegar à SEEL, no início de 2017, ela atuou por oito anos na Odebrecht e já deu aulas, em Campos, em dois cursos de TST. E já dizia aos alunos: “devemos não apenas visar dinheiro, mas nunca



**DAIANE:** “Todos os setores da SEEL alham com muito respeito e importância o nosso trabalho”

**DANIEL:** “A cada dia que passa as normas vão se atualizando e ferramentas internacionais são adaptadas para auxiliar o nosso serviço”



**SUELLENE:** “O TST é de fato um cargo ou um especialista de generalidades, mas saiba que não é qualquer um que está preparado para isto”



**SERGIO:** “Se em nossas obras o potencial humano for sempre aproveitado ao máximo, conseguiremos conquistar mais obras”

esquecer que ser TST e ter um dom e estarmos preparados para cuidar de vidas, quem não pensar assim pode pegar as coisinhas e ir embora”. Segundo Suellene, sua base de trabalho são os treinamentos e ela sintetiza: “Quem ensina, aprende duas vezes”.

Também vem do norte fluminense, mas porque estudou e mora em Itaperuna (RJ), o mineiro de Carangola (MG), Sérgio Brites, um dos 13 TSTs da SEEL. “Identifiquei-me com essa profissão porque sou detalhista e observador demais”, conta Sérgio. O cuidado dele é tão extremo que ele reconhece que chega a ser tachado de “chato”. “Enquanto eu for o chato, mas fazendo a coisa certa, estarei feliz”, argumenta ele ao ressaltar que nos 12 anos em que trabalha como TST tem visto, com otimismo, a evolução de sua categoria. “As empresas sempre investiram em produção e tecnologia; hoje elas já acordaram para o fato que não adianta so-

mente produzir se elas carregarem acidentes e mortes nas costas; então se não investirem na qualidade do ser humano é o fim para a imagem institucional delas”, finaliza.

### LISTA DOS 13 TSTs DA SEEL (ORDEM ALFABÉTICA):

- Adriano Souza de Paula
- Alexandre Esaú dos Santos
- Cleiton da Silva
- Daiane Dias de Araújo
- Daniel Dias de Araújo
- Erica Rezende da Cunha
- Fernanda Gabriela Mendes
- Rennan Barbosa dos Santos
- Rodrigo Santos Barbosa
- Sergio Luiz da Costa
- Sergio Tavares Brites
- Suellene Giudice
- Thiago Gomes Suhett

# COMPORTAMENTO POR NOSSAS CRIANÇAS...TUDO!

Em homenagem ao Dia da Criança alguns de nossos colaboradores contam ações e situações curiosas que já tenham feito por suas CRIANÇAS...

**Thales de Lima Afonso** – “Apesar do cansaço do dia a dia, chego em casa às dez da noite e a minha filha Manuela me aguarda para brincar e, sempre, disponibilizo um tempo para ela. Nada paga o preço ao vê-la feliz! Brincando de pique-esconde, me escondi no berço e ela demorou a me achar. Depois que achou, foi uma farrá!”



Fotos: Album de família

**Lucio Alberto Araujo** – “Viajar mais de 600 km de Porto Alegre (RS) à Penha (SC), mesmo que na chuva, só para



cumprir o prometido aos meus filhos Pedro e Lavinia, levá-los ao Beto Carrero, me motivou! Passamos o dia debaixo de chuva, mas nos divertindo e brincando muito. Ao final do dia vê-los cansados, mas com um sorriso de satisfeitos, foi muito gratificante!”



**Marcos Antonio do Nascimento** – “Em três gestações fomos presenteados com cinco filhos (os gêmeos Gustavo e Ludmila; os gêmeos Alice e Sofia e o pequeno Antônio Marcos), onde aprendemos a multiplicar nossa atenção, amar e educar. Com tudo isto, passamos várias noites sem dormir; estamos sempre tentando dar o melhor possível para nossos filhos que amamos muito.”

**Julio Sergio Inácio** – “Desço em escorrega com piscina de bolinha, solto pipa, jogo bolinha de gude, brinco de carrinho, invento joguinho, topo qualquer brincadeira para agradar aos meus filhos. Quando estou com eles, o Pedro Felipe e a Julia, perco, com muito prazer, a noção do tempo. Quem me vê nesse momento jura que eu voltei a ser criança de novo!”



## SÉRIE - COMO VOCÊ PODE PRATICAR OS VALORES SEEL

### Nesta edição... FOCO NO CLIENTE



FOCO NO CLIENTE é um valor chave para a SEEL, mas seus colaboradores também devem praticá-lo fora do ambiente de trabalho. Nesta direção, é preciso entender quem é o cliente de cada um de nós...em família e...na sociedade. A quem “prestamos serviço”? Para alguns, o cliente é o cônjuge (esposa ou marido), mas pode ser o filho, o pai, o amigo, o vizinho, o irmão. Vejamos as situações do cotidiano para o nosso colaborador replicar o que ele já faz de forma competente na empresa...

#### Sempre ouvir o cliente

- Dar espaço para que esposa e filhos lhe exponham, sem medo, opiniões, pontos de vista, prioridades
- Em um diálogo com amigos, vizinhos e parentes, equilibrar o tempo entre o “falar” e o “ouvir”
- Considerar/respeitar o que pessoas que forem próximas a você disserem

#### Flexibilidade nas soluções

- Deixar de lado radicalismos e posições únicas sobre qualquer tema, entendendo que tudo pode mudar de repente; nada é definitivo
- Ter sempre um plano B, C ou às vezes até um D para qualquer questão
- Tratar os clientes como parceiros
- Ao realizar um projeto que envolva terceiros, trabalhar para que o resultado deve trazer benefício não só a você, mas a eles também
- Sempre que puder, realize junto com esposa, filhos e amigos, envolva-os em suas ações
- Quando você fala em parceria, pensa em algo de longo prazo; faça algo por alguém querido não apenas pensando no hoje, mas no amanhã, no futuro e em tornar a relação duradoura

#### Ter a visão do cliente

- Mesmo que você, a princípio, não concorde; tente entender porque seu filho, esposa ou parente pensam daquela forma e os atenda de modo a deixá-los satisfeitos
- Se antecipe ao desejo de sua esposa e filhos; se você sabe que determinada atitude ou ação vai agradá-los não esperem que eles lhe peçam; faça antes. Exemplo: um presente que os agrada, um passeio, uma melhoria em casa.

#### Perseguir a confiabilidade

- Ser coerente, justo e verdadeiro em todas as suas ações para que seus filhos, esposa, amigos e parentes sempre confiem que você sempre vai agir de forma a agradá-los e não vai surpreendê-los negativamente.

## INSTITUCIONAL / PALESTRAS & TREINAMENTOS

# DRONES na Engenharia



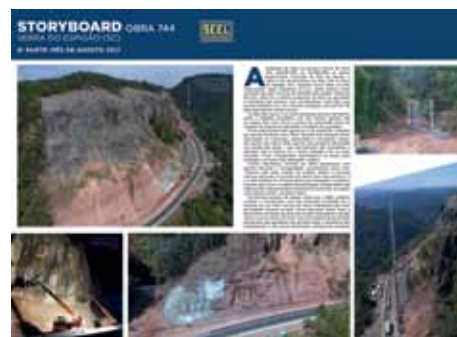
O consultor Lincoln Aguiar Neto falou à SEEL

Essas pequenas aeronaves tripuladas remotamente estão proporcionando excelentes diferenciais à Engenharia. Aqui na SEEL já as usamos em obras como as do SESC, do Plano Inclinado da Igreja da Pena, entre outras, e mais recentemente temos desenvolvido um trabalho aéreo mensal na Obra 744 (SC). Não à toa, o tema "Utilização de Drones

e Levantamento de Dados de Campo para Acompanhamento de Projetos de Obras", nos foi trazido à reflexão no último dia 11 de agosto pelo engenheiro e consultor Lincoln Aguiar Neto, atraindo a participação de colaboradores de diversas áreas. Segundo Gabriel Camões, da Sala Técnica da SEEL, um dos organizadores da palestra, falou-se desde detalhes do funcionamento dos drones, assim como suas limitações tecnológicas, vantagens no uso, condições climáticas ideais e o treinamento necessário para operá-los. O diretor da SEEL, Tiago Proto, também descreveu a experiência da empresa com esse tipo de prática. As imagens obtidas por drones nos revelam ângulos incomuns de uma obra e realçam melhorias realizadas. Essa apresentação fez parte de um conjunto de palestras que a Sala Técnica da SEEL está promovendo durante este ano de 2017.

## REGISTRO HISTÓRICO

# STORYBOARD OBRA 744



Estamos produzindo, desde março deste ano, um registro mensal (diagramado em páginas duplas) de nossa obra com o Grupo Artetris na Serra do Espigão (SC): o Storyboard Obra 744. Em 2018 o registro irá se transformar em um livreto, mas antes disso já estamos disponibilizando o material em nosso site. Vale a pena uma visita para conferir o resultado de um trabalho, executado a 170 corpos e mentes, que vai entrar para a nossa história.

## AJUSTES TORNAM PLANEJAMENTO & CONTROLE MAIS ASSERTIVOS NAS OBRAS

Em palestra ao quadro técnico da empresa – diretoria, engenheiros, técnicos e supervisores – no último dia 24 de julho, Hugo Cunha, coordenador de Planejamento & Controle da SEEL apresentou a nova metodologia que permite padronizar esse tipo de procedimento nas obras. "Fizemos mudanças e adaptações em um modelo que já existia, mas que agora nos permite comparar indicadores que usam os mesmos parâmetros,



Palestra destacou ganho na assertividade

ter controle mais assertivo do que acontece na obra, dos impactos de cada uma de nossas ações em prazo e em custos, sobretudo e, o mais importante: permite-nos perceber os problemas enquanto ainda podemos fazer algo para resolvê-los", revela Hugo. A participação e o interesse de todos durante a palestra foi excelente e as mudanças estão sendo implementadas com sucesso nas obras da SEEL em andamento.

## CINCO ÁREAS ALINHADAS

O mês de agosto foi de intenso treinamento para as áreas do Departamento Pessoal, Financeiro, Suprimentos, QSMS e Manutenção que alinharam os projetos e objetivos da empresa para que possamos otimizar o tempo dos nos-

sos colaboradores e ganhar mais agilidade na produção. Todos os procedimentos de cada uma dessas áreas foram alinhadas dentro dos mesmos objetivos. "Temos que realizar o trabalho da mesma maneira, com todo mundo falando a mesma língua fica mais fácil atender melhor a qualquer colaborador", avalia Tatiana Cruz, do Financeiro.



Panorâmica da área da Manutenção

## EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

**JORNAL INTERNO DA SEEL**  
(www.seel.com.br)



### Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias  
Eng. Fernando Antônio Roche França  
Eng. Tiago Proto Silva  
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos  
Eng. Fábio Vieira Dias  
Eng. Eduardo Linhares França

### Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias  
Maria Duarte  
Laiane Costa  
Fernanda Mendes

### Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889  
comunicacao@seel.com.br

### Diagramação e Arte:

Murilo Lins  
murilolins@terra.com.br

### Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão